
MAPA DA MINA

PUNAS ANDINAS

Paisagens lunares, ou talvez características do planeta Marte. Imensidões desertas, céu azul e ar tão seco e limpo que os únicos fatores que limitam a distância que enxergamos são os nossos próprios olhos. Estas são as Punas Argentinas.

✂ | 📷 Clemente Gauer

📍 Salar de Antofalla imerso na inexplorada solidão das Punas Argentinas.

MAPA DA MINA



A porta de entrada para as Punas é Salta, uma merecida parada para descanso, para aqueles que cruzam o miserável e interminável “Pampa del Inferno”, no Chaco argentino. De Salta segue em direção de Cachi, uma minúscula cidadezinha localizada aos pés dos Andes. O caminho até Cachi pelo “Parque Nacional Los Cardones”, o parque dos cactos, é de tirar o fôlego! O caminho absolutamente solitário, com estradas de bom asfalto e algum cascalho em equivalente estado, anuncia o que viria a ser uma constante – que região bonita!

Partimos na direção da cidade de Cafayate, atravessando as “Quebradas de las Flechas”, onde afloramentos geológicos transformam o caminho em um autêntico safári, por belíssimas formações geomorfológicas de causar suspiros em qualquer um que ali passe. Antigos planaltos, agora quebrados como flocos de milho, e uma belíssima estrada serpenteiam a região. Outro passeio que

A cada minuto e quilômetro, as Punas deixam claro o quão insignificante a vida humana é se comparada a toda aquela exuberante e hostil natureza dos altiplanos andinos.



▲ Salar de Tolar Grande e o amigo e aventureiro Sergio Friso.



■ Cono de Arita no Salar de Arizaro – sua simetria e perfeição ainda são uma grande incógnita.

OVERLANDER RECOMENDA

! ATENÇÃO!

Em hipótese alguma dirija fora dos caminhos já estabelecidos. Em razão da total ausência de chuva, um rastro de pneu jamais será recuperado à sua forma original. Mesmo que muita areia e vento ali soprem, o dano será irreparável.

! ATENÇÃO!

Recomendamos grupos de no mínimo dois, e no máximo três ou quatro carros, por conta da má qualidade dos caminhos das Punas. Grandes grupos de carros podem colocar em xeque qualquer reserva de combustível dos vilarejos.

vale a visita é a Quebrada de las Conchas, na Ruta 68, a poucos quilômetros de Cafayate e totalmente asfaltado – dá para ir e voltar no mesmo dia.

Mas o melhor ainda estaria por vir. Partindo de Cafayate nos dirigimos até o entroncamento da Ruta 40 com a Ruta Provincial 36 (RP 36), e então finalmente a RP 43 em direção a Antofagasta de la Sierra, que não se deve confundir com Antofagasta no Chile. A subida pela RP 43 se provaria emocionante. Em pouco tempo alcançam-se 4.500 metros de altitude, ao passo que o frio e o característico silêncio começam a tomar conta.

Uma enorme reta cruzando o primeiro campo altiplânico nos leva até Antofagasta de la Sierra. O vilarejo sobrevive unicamente do turismo e minimamente como apoio para mineradoras que operam na região. Desprovida de ligação à rede elétrica nacional, a energia para seus 800 habitantes é provida por uma estação geradora. Entre os atrativos da região, encontra-se o Salar de Antofalla e seu vilarejo, o Campo de Pedra Pomes, o Salar del Hombre Muerto e o Cono de Arita, localizado no Salar de Arizaro, próximo ao vilarejo de Tolar Grande.

A viagem continuou até São Pedro de Atacama, não sem antes passar pela mais antiga forma de vida presente no planeta, os Estromatólitos de Tolar Grande, Salar del Diablo, o pequeno vilarejo de Salar de Los Pocitos e finalmente uma pitoresca estrada abandonada (RP 70) que permeava o Salar de Cauchari.

As Punas não são apenas uma porção de ricos atrativos, trata-se de uma região onde o caminho é tão interessante quanto o destino, um verdadeiro paraíso para overlanding. A cada minuto e quilômetro, as Punas deixam claro o quão insignificante a vida humana é se comparada a toda aquela exuberante e hostil natureza dos altiplanos andinos. 📍